



Ana Maria Jul reuniu-se com autoridades no Rio

FMI define metas para semestre

Ao contrário do que já havia sido dito, a missão do Fundo Monetário Internacional, que está no Brasil há uma semana, não irá fixar metas de desempenho para os próximos dois trimestres, e sim só para os meses de abril, maio, junho. Quem informou foi o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, acrescentando que em maio ou princípio de junho deverá chegar ao Brasil outra missão para que as metas para o resto do ano sejam fixadas.

A missão que está no Brasil, disse Galvêas, tem como principal atribuição verificar as contas do ano passado e traçar as metas de desempenho da economia para o próximo trimestre. A próxima parcela do Fundo Monetário, que deverá ser liberada em fevereiro, irá depender apenas, afirmou o ministro da Fazenda, da conferência que os técnicos do Fundo fizeram sobre as contas do

ano passado.

No Rio, a economista chefe-adjunta da Divisão do Atlântico do Fundo Monetário Internacional (FMI), Ana Maria Jul, se encontra hoje pela manhã com o superintendente de Estudos e Pesquisas da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), Roberto Fendt Jr. A reunião servirá para ela colher dados sobre o comportamento do comércio brasileiro no exterior.

A preocupação maior de Ana Maria Jul diz respeito ao montante de recursos já internalizado no País, referente ao superávit de US\$ 6,4 bilhões alcançado em 1983. E sobre este fluxo de caixa que ela e mais três técnicos do fundo - John Lipsky, Henrique Chesquiere e Joris Buyse - se debruçarão durante toda a manhã, numa tentativa de avaliar o desempenho comercial do País do ano passado.